

Manifesto dos Contribuintes aos partidos e ao próximo Governo

Portugal tem hoje uma elevada carga fiscal, acima da média dos países da OCDE. Este facto, aliado ao atual enquadramento da taxa de inflação e taxas de juro, coloca dificuldades acrescidas a empresas e famílias.

Com a aproximação das eleições legislativas do próximo dia 10 de março, a APC, Associação Portuguesa de Contribuintes, na sua missão de mais respeito pelos sacrifícios dos contribuintes e promoção da transparência em matéria fiscal, vem apelar:

1. Não sejam implementadas medidas que aumentem a carga fiscal a famílias e empresas sem que haja uma efetiva avaliação de medidas possíveis do lado da despesa e que tenham um impacto orçamental equivalente.
2. Face a eventuais necessidades de aumento de gastos do Estado, a opção preferencial deverá ser sempre a da racionalização da despesa em detrimento do aumento da receita fiscal.

Assim, desafiamos os protagonistas políticos da próxima legislatura a assumirem o compromisso de nunca implementar medidas que conduzam ao aumento da receita fiscal, em novos impostos ou em impostos existente, sem que tenham sido devidamente ponderadas e privilegiadas medidas do lado da despesa, com impacto orçamental equivalente.

Em benefício da transparência, desafiamos igualmente a que qualquer proposta de medidas que conduzam ao aumento da receita fiscal seja acompanhada de um enquadramento das medidas do lado da despesa que foram equacionadas e o racional que impediu a sua implementação em detrimento da medida com impacto no aumento da receita fiscal.

Portugal, 28 de fevereiro de 2024